

NEGOCIANDO SENTIDOS E COMPARTILHANDO SIGNIFICADOS: O BRINCAR NA ATIVIDADE DE ENSINO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Maria Auxiliadora Rodrigues (bolsista do Pibic/UFPI), Dra. Ivana Maria Lopes de Melo Ibiapina (Orientadora CCE- Departamento de Métodos e Técnicas de Ensino - UFPI).

Introdução

Este relatório apresenta discussões da pesquisa de Iniciação Científica que faz parte do Projeto PROCAD - **Currículo, trabalho pedagógico e inclusão escolar: produzindo redes de significados e sentidos na perspectiva histórico-cultural**. O objetivo é compreender como o compartilhamento do significado de brincar expande os sentidos produzidos pelas professoras que atuam na educação infantil sobre essa atividade e analisar os sentidos atribuídos ao brincar pelas professoras colaboradoras, demarcando nos enunciados aqueles que caracterizam processos formativos críticos e criativos. O que requer também compreender o papel dos pesquisadores no processo de colaboração que almeja o compartilhamento de significados e examinar os contextos de reflexão organizados para que os professores interajam com foco na produção de conhecimentos sobre o ensino e a aprendizagem que desenvolvem.

Esta pesquisa está inserida no projeto que envolve pesquisadores da Universidade Federal do Piauí (UFPI), Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Universidade de Brasília (UNB), bem como da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo-LAEL (PUCSP) e professores da rede pública de ensino que participam das pesquisas desenvolvidas no âmbito dos projetos de pesquisa dos Mestrados, do Programa de Pós-Graduação em Educação, da UFPI, orientados pela Professora Dra. Ivana Maria Lopes de Melo Ibiapina. Foi desenvolvida juntamente com a pesquisa de mestrado “Formação Contínua e Atividade de Ensinar: produzindo sentidos sobre o brincar na educação infantil” de Grasiela Maria de Sousa Coelho desenvolvida pelo Programa de Pós-Graduação em Educação, da UFPI. O enfoque epistemológico deste estudo está ancorado na compreensão de problemas da vida humana, especialmente daqueles vividos nas instituições escolares, perpassado pela linguagem que a realiza, buscando ação transformadora de formação e práticas que colaborem para a constituição de cidadãos críticos e criativos.

Metodologia

Esta pesquisa está fundamentada na Teoria da Atividade Sócio-Histórico-Cultural (TASHC) e nos princípios da Pesquisa Crítica de colaboração (PCCol). Para Magalhães (2009) essa pesquisa é um paradigma crítico que busca a transformação dos contextos, de modo que os partícipes aprendam por meio da participação coletiva no desenvolvimento da pesquisa, é também um processo que cria condições para questionamentos de sentidos e significados rotinizados, possibilitando a produção conjunta de novos significados. Para a autora, colaborar envolve tensões e contradições que trazem à tona conflitos, que possibilitam a reflexão crítica e o aprofundamento e a problematização das questões discutidas. O instrumento de produção de

dados utilizado na análise que possibilitou a reflexão crítica e colaborativa foi a sessão reflexiva, baseada nas ações de descrever, informar, confrontar e reconstruir como propõe Liberali (2010). Para a autora essas ações criam contexto para que pesquisadores e professores reflitam criticamente e compartilhem significados em colaboração sobre as situações que envolvem a formação e atividade de ensino dos professores no cotidiano da sala de aula e no contexto social, integrando conhecimentos teóricos e práticos. Nesse contexto cada participante “[...] tem o papel de conduzir o outro à reflexão crítica sobre sua ação, sobre as escolhas feitas no decorrer da função docente” Ibiapina e Ferreira (2003, p. 74).

As sessões analisadas fazem parte da pesquisa de mestrado de uma pesquisadora do Grupo FORMAR realizada com professoras da rede municipal de ensino de Teresina-Pi, orientada por Ibiapina, ocorridas nos dias 07 e 18 de julho de 2011, no Centro de Formação Profº. Odilon Nunes, Teresina Piauí, com a participação de uma pesquisadora (P), das professoras A, B e C e de uma graduanda do curso de Licenciatura em Pedagogia e bolsista de Iniciação Científica (G).

Resultados e Discussão

A análise das sessões revelam os sentidos das partícipes sobre o brincar nos processos formativos do contexto das partícipes e da formação desenvolvida no decorrer desta pesquisa por meio compartilhamento de significados e da colaboração propiciada por meio da linguagem que teve papel de mediar às interações e gerar o diálogo, os conflitos, a negociação de sentidos e a zona de desenvolvimento. Esses aspectos criam condições para as partícipes revelar seus sentidos para eles possam ser expandidos.

Conforme a análise, compreendemos que as partícipes participaram das discussões, isto é houve diálogo, conflitos e colaboração, desencadeando situações de desenvolvimento, negociação e expansão de significados no decorrer das sessões. Assim, as partícipes revelaram sentidos em relação ao brincar no processo formativo que não é crítico e criativo e em relação ao processo formativo crítico e criativo. Porém os sentidos delas na maioria estavam relacionados ao processo formativo crítico e criativo de acordo com as categorias de análise citadas anteriormente e com base nos discussões realizadas sobre essa temática. Consideremos esse aspecto importante, pois o processo formativo baseado na perspectiva crítica constitui-se como transformador, uma vez que cria condições para que os sujeitos, tanto formador quanto formando, participem ativamente das atividades realizadas nesse processo, possibilitando situações de desenvolvimento e de aprendizagem, bem como condições para o enfrentamento das situações cotidianas, assim como a transformação de suas ações conforme as exigências de seus contextos de formação e atuação, possibilitando participação ativa na sociedade, isto é a formação de cidadãos críticos e criativos.

Conclusão

Esse processo de pesquisa nos levou a compreensão de que negociar sentidos, compartilhar significados e colaborar por meio das sessões reflexivas nos processos de

formação contínua, é uma proposta desafiadora frente às dificuldades enfrentadas tanto pelos professores quanto pelos pesquisadores. No entanto, esta pesquisa demonstra que é possível de ser realizada, como também têm demonstrado vários estudos realizados pelo Grupo FORMAR e pelos pesquisadores dos Grupos de Pesquisas envolvidos no Projeto PROCAD, que originou o financiamento desta pesquisa de iniciação científica. Os resultados da pesquisa demonstram que o brincar promove aprendizagem e desenvolvimento às crianças escolares e que a atividade de ensinar necessita ser desenvolvida por meio de situações que mobilizem os professores a realizarem processos formativos que os levam a aprender a colaborar e a continuar engajados nos processos de formação contínua como meio de transformar os contextos nos quais suas atividades são desenvolvidas.

Consideramos que a formação contínua, que priorize a reflexão crítica, o compartilhamento de significados em contexto colaborativo contribui para o processo construção de conhecimento em vários aspectos e possibilita a compreensão e transformação da formação e atividade docente. Assim, compreendemos que nesse contexto de pesquisa e formação foi possível negociar sentidos e compartilhar significados sobre o brincar no contexto dos processos formativos na educação infantil e no contexto dessa pesquisa, criando condições para que ocorresse a expansão de sentidos e o diálogo crítico sobre as situações de desenvolvimento sobre o brincar na educação infantil, o que consideramos importante no final deste trabalho foi o esforço de criar condições em contexto de pesquisa científica e formação contínua de professores para que os docentes possam refletir e analisar suas ações e as ideologias e teorias que sustentam as suas práticas, para que possam produzir condições e possibilidades de formar cidadãos críticos e criativos.

Apoio: Pibic/UFPI e Grupo de Pesquisa FORMAR

Referências

IBIAPINA, I. M^a. L. de M.; FERREIRA, M. S. Reflexão crítica: uma ferramenta para a formação docente. In: **Linguagem educação e sociedade**: Revista do Programa de Pós Graduação da Universidade Federal do Piauí. Teresina: EDUFPI, N^o 9, p. 73 – 80, 2003.

LIBERALI, F. C. **Formação crítica de educadores**: questões fundamentais. Taubaté: Cabral Editora e Livraria Universitária, 2010.

MAGALHÃES, M. C. C. Pesquisa crítica de colaboração em projetos de formação contínua em contextos escolares: colaboração na pesquisa e na ação. In: BALDI, E. M. B.; FERREIRA, M. S.; PAIVA, M. (Org.) **Epistemologia das ciências da educação**. Natal, EDUFRN, p. 227- 243 2009.

Palavras-chave: Atividade de ensino. Educação Infantil. Sentidos e Significados. Brincar. Colaboração.